

### ACTA Nº 8/2010

Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dez, pelas 14H30, reuniu, na sala 1.03 da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), o Conselho Pedagógico (CP) da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), em reunião extraordinária, convocada nos termos regulamentares e presidida pela sua Presidente, Professora Doutora Manuela Guerra, contando com a participação do Sr. Presidente da Escola Superior de Hotelaria do Estoril (ESHTE), Professor Doutor Fernando João Moreira, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Tomada de posse dos membros eleitos para representantes dos discentes no Conselho Pedagógico da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), no processo eleitoral para a recomposição dos seus membros, ocorrido a 17 de Novembro;
2. Informações;
3. Análise e discussão relativa a situações do foro académico apresentadas ao Conselho Pedagógico (CP) pelos representantes dos alunos dos cursos de Gestão Turística Diurno (TGTD) e Pós-Laboral (TGTN); Informação Turística Diurno (TITD); e Direcção e Gestão Hoteleira Pós-Laboral (TDGHN);
4. Outros Assuntos.

Estiveram presentes, a Presidente do Conselho Pedagógico (CP), Professora Doutora Manuela Guerra (MG), e os representantes dos docentes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), Luís Miguel Torres Marques (MTM), Margarida Soares (MS), Mário Dinis da Silva (MS), Paulo Figueiredo, Isabel Baptista (IB), e os representantes dos estudantes Inês Ladislau (IL), Fábio Manuel Silva (FS) (Presidente da Associação de Estudantes), João Gomes (JG), Margarida Contreiras (MC), Marta Padeira (MP) e Vasco Costa (VC).

Não estiveram presentes, os docentes Maria José Pires (Provedora do Estudante, ausente em baixa de parto), Helena Moreira (HM), por estar de baixa médica e ainda os

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "D. Baptista", is located in the top right corner of the page.

docentes Augusto Correia (AC), Pedro Moita (PM) e Rodolfo Lopes (RL), os quais justificaram as suas ausências.

Abriu a sessão a Sra. Presidente do Conselho pedagógico que deu, de imediato a palavra ao Sr. Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) o qual começou por agradecer aos docentes e discentes presentes a comparência para a tomada de posse dos discentes eleitos, no processo eleitoral para a recomposição dos seus membros, ocorrido a 17 de Novembro. O Sr. Presidente da ESHTE passou de imediato à cerimónia de tomada de posse dos novos candidatos ao Conselho Pedagógico: Ruben Emanuel Almeida Silva, para representante do curso de GLAT Diurno e Soraia Isabel Guerreiro Assis, para representante do curso de GLAT, Pós Laboral.

Após a tomada de posse dos novos candidatos, o Senhor Presidente da ESHTE agradeceu, ainda, ao Dr. Victor Afonso, Presidente da Comissão Eleitoral, a sua disponibilidade em todo o processo de eleição dos discentes, tendo-se retirado de seguida.

Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, a Senhora Presidente do CP, informou sobre a resposta por parte do Sr. Presidente da ESHTE a duas cartas anteriormente emitidas pelo Conselho. No que se refere à primeira, acerca do Conselho para a Qualidade, o Sr. Presidente fez saber em 8 de Novembro do corrente ano, que o mesmo se encontra já constituído, estando para breve a comunicação acerca do início dos trabalhos. Relativamente à segunda carta, sobre as comemorações habituais do aniversário da ESHTE, a Presidência comunicou que foi aceite a sugestão do CP de encurtar o nº de dias de comemorações de 5 para 3, mas não se pronunciou acerca do apelo apresentado pelo CP no que se refere ao desfazamento temporal para a calendarização dos exames de Economia e Métodos Quantitativos.

No ponto três, cada discente apresentou ao Conselho os assuntos que havia previamente agendado.

A representante dos alunos do curso de IT Diurno, Margarida Contreiras abordou as seguintes questões:

- a) O descontentamento sentido pelos colegas que representa relacionado com a disciplina de Alemão, nomeadamente, o nível linguístico de admissão que é exigido e o número mínimo de alunos necessário para a formação de turmas, aspectos que na maioria dos casos, impossibilitam a aprendizagem daquela língua, considerada de extrema importância para a profissão futura;
- b) O facto de a Prova de Aptidão Profissional (Finalíssima) não avaliar com o mesmo peso a componente linguística e a componente de conteúdos;
- c) A junção de turmas em sistema diurno e pós-laboral
- d) O horário do curso da parte da tarde;
- e) No que se refere às disciplinas de Estágio, a necessidade sentida em termos de aconselhamento para as áreas e entidades de estágio a seleccionar e de apoio por parte da ESHTe para o acompanhamento e para a avaliação feita por parte das entidades de estágio.

Para os pontos anteriormente focados, estabeleceu-se dirigir uma carta ao Sr. Presidente relativamente a a) e a b) e ainda, que os alunos deveriam apresentar o assunto na Comissão pedagógica de Curso. No que se refere a c) e d), tendo os alunos já abordado o Sr. Presidente directamente e após a intervenção de vários membros do Conselho, concluiu-se que IT é um curso com características próprias, nomeadamente com visitas, o que por vezes torna difícil a sua gestão em termos de horário. Por outro lado, existem vários aspectos legais que para se verem cumpridos (nº mínimo de alunos/turma; o contrato de confiança assinado entre a ESHTe e o MCTES, o qual obriga a manter em funcionamento os cursos Pós-Laborais), implicam, neste caso, a penalização para os alunos em termos de horário, aspecto que para já dificilmente será ultrapassado, mas que permite manter o curso de IT em funcionamento. Por fim, no que se refere a e) a Presidente informou que as visitas de estágios foram abolidas no presente ano lectivo, o

que não obvia a deslocação de um docente ou encarregado de trabalhos à unidade no caso de assim se justificar (novas entidades; problemas com o estágio), mas que o acompanhamento telefónico se irá manter. Logo, alertou para a necessidade de ser o próprio aluno a contactar com a ESHTe, com a máxima celeridade, se algum problema surgir e assim a nossa Instituição poder intervir activamente e com toda a celeridade. Decidiu-se ainda, nesta alínea, contactar o coordenador de área científica onde se inserem as disciplinas dos estágios em turismo, no sentido de saber se existem bases de dados de entidades e se existe um registo de opiniões acerca das mesmas emitidas pelos alunos.

Seguidamente interveio a representante dos alunos do curso de DGH, PL, Inês Ladislau, a qual propôs que para os exames de melhoria de nota, se adoptasse uma nova política na qual o aluno interessado em realizar aquele exame pagaria o valor tabelado aquando da inscrição, e depois se houvesse melhoria/subida de nota, poderia reaver o dinheiro da inscrição, ou pelo menos uma parte do mesmo. A proposta foi votada e unanimemente aceite pelos membros do Conselho, os quais reconheceram que o objectivo da mesma é incentivar os alunos a estudarem e conseguirem ter um melhor desempenho académico.

O representante dos alunos do Curso de GT PL, João Gomes, apresentou os seguintes assuntos ao Conselho:

- a) A preocupação relativa ao estado de saúde da Directora de Curso de GT e das consequências da sua ausência, nomeadamente em termos de avaliação (contínua vs exame);
- b) Os alunos de GT gostariam de saber se existe a possibilidade de se criar uma caderneta de estágios extracurriculares com vínculo à ESHTe
- c) Os colegas que representa sugerem a emissão de um certificado que ateste a formação que têm no programa GALILEU
- d) Proposta de aumento da duração do intervalo das 20h00 em cerca de dez minutos, de modo a possibilitar aos alunos da noite o tempo necessário para jantarem durante o período de aulas.

- e) Os alunos pertencentes à Tuna do regime pós-laboral pedem a possibilidade de serem justificadas as suas faltas aquando de deslocações ao exterior em serviço da mesma.
- f) o desconhecimento por parte dos alunos do 1º ano da existência dos cursos ClicEshte a tempo de poderem inscrever-se e o seu interesse pelos mesmos.
- g) O descontentamento que os alunos PL sentem em relação aos horários da biblioteca, do bar reprografia, sala multimédia e Serviços Académicos. Neste ponto o representante de GT PL foi corroborado pelos outros representantes dos alunos presentes na reunião.

No que se refere a b) a Presidente da Eshte esclareceu que sendo extracurriculares os estágios não podem ter vínculo à Eshte, mas os alunos podem e devem incluir os mesmos nos respectivos curricula. Na alínea c), o Dr. Miguel Torres Marques transmitiu que o coordenador da área científica de Turismo concorda com a proposta apresentada e, portanto, a Eshte poderá passar o certificado de formação com o nº de horas realizada. Decidiu-se apresentar a proposta de alargamento de intervalo (d)) ao Sr. Presidente da Eshte. No que se refere a e), o Dr. Miguel Torres Marques esclareceu que os membros da Tuna tal como todos os dirigentes associativos que participam em órgãos de gestão da Eshte, quando representam a Instituição têm as suas faltas justificadas devendo, contudo, informar os órgãos competentes. Em relação a f) os vários docentes presentes sublinharam que no site da Eshte está toda a informação referente à actividade académica, sendo permanentemente actualizada e que os alunos devem consultar o site com frequência. Quanto ao interesse pelos cursos, seguramente existirão outras edições, bastando reunir-se o nº mínimo de participantes para que os cursos possam ter lugar. Por fim, no que se refere à alínea g), correspondente a assuntos já por diversas vezes discutidos em sede de CP, tomou da palavra o Presidente da Associação de Estudantes (AE), Fábio Silva, que informou que a AE está a providenciar um abaixo assinado com vista à abertura do refeitório para jantares e que a AE está a tentar obter o concessionário de um dos bares existentes nas instalações da Eshte. Acrescentou que a partir de Janeiro também a AE em conjunto com a Direcção da Eshte irá tentar melhorar os serviços de reprografia. Informou que a AE também tentou desbloquear várias salas

do TP que estão fechadas com vista à criação de mais espaços de estudo, mas que não obtive resposta positiva por parte do TP.

Seguidamente interveio a representante dos alunos do curso de GT Diurno, Marta Padeira, com a apresentação dos seguintes assuntos ao plenário:

- a) Propostas de reformulação do plano curricular do curso
- b) Descontentamento com a abolição da viagem de Itinerários Turísticos dada a importância que a mesma tinha no curso em termos curriculares
- c) Os problemas sentidos pelos alunos do 3ºano PL no que respeita ao horário da biblioteca, em concreto no que se prende com a realização dos trabalhos requeridos na unidade curricular de SIRC, uma vez que os mesmos exigem a utilização do programa GALILEU e consequentemente, uma permanência de cerca de 11 horas no Centro de Recursos.

No que se refere a a), a presidente do CP informou que, as propostas de reformulação do curso deveriam ser apresentadas na Comissão pedagógica de Curso e no que se refere a b) o Dr Miguel Torres Marques evidenciou as dificuldades orçamentais que impedem a Eshte de conseguir concretizar várias actividades.

Em outros assuntos (ponto 4 da agenda), a representante dos alunos do curso de GLAT PL, Soraia Assis, apresentou a proposta da inscrição nos exames poder ser realizada online e não exclusivamente de forma presencial.

Neste ponto surgiu também a proposta por parte do Dr. Paulo Figueiredo no que se refere à calendarização dos exames elaborada pela secretaria contemplar também os exames práticos, em termos de marcação de horas e local de realização. Em discussão, o plenário concordou por unanimidade com a proposta e acrescentou que a mesma devia ser formulada em articulação com os coordenadores de área científica.

O Dr. Miguel Torres Marques recordou que no que respeita ao processo de avaliação do desempenho dos docentes que tem início no corrente ano lectivo, a ficha de avaliação dos docentes a ser utilizada pelos discentes terá que ser aprovada pelo CP até ao final de

D. B. Silva

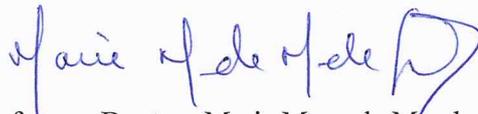
Janeiro. A Presidente do CP comprometeu-se a apresentar o assunto em CTC, órgão responsável pela nomeação dos membros que integram a Comissão de Avaliação, a qual elaborará a referida ficha de avaliação, a fim do processo poder decorrer com a celeridade possível. O Dr. Miguel Torres Marques sensibilizou ainda os discentes para o facto de no próximo semestre ter início o controlo de assiduidade dos alunos às aulas (mesmo as aulas teóricas), procedimento decorrente do processo de avaliação dos docentes anteriormente referido. Ainda no decurso deste assunto, a Dra Manuela Guerra apelou à reflexão por parte dos alunos no que respeita à responsabilidade com que os discentes devem encarar a sua participação no processo de avaliação do desempenho dos docentes.

Por fim, o representante dos alunos do curso de PAR Diurno, Fábio Silva, abordou a questão do tamanho das turmas que actualmente se verifica e o profundo desagrado por parte dos alunos que consideram que esta situação interfere negativamente na prática pedagógica. Referiu ainda a falta de dimensão da sala que está atribuída aos alunos do 3º ano face ao nº de alunos da turma. Informou ainda que procurou saber de alternativas em termos de salas disponíveis, tendo constatado que as mesmas existem, e portanto apelou para que a situação fosse alterada.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho Pedagógico, deu por encerrados os trabalhos, e para que conste mandou lavrar a presente Acta, que depois de lida foi aprovada por unanimidade e irá ser assinada pela Presidente do Conselho Pedagógico e por mim que a secretariei.

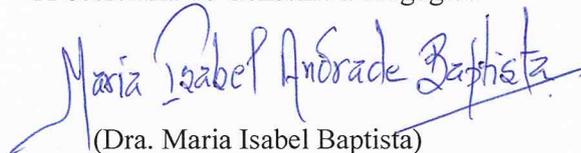
Estoril, 23 de Novembro de 2010.

A Presidente do Conselho Pedagógico da ESHTe

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Maria Manuela Mendes Guerra'.

(Professora Doutora Maria Manuela Mendes Guerra)

A Secretária do Conselho Pedagógico

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Maria Isabel Andrade Baptista'.

(Dra. Maria Isabel Baptista)